



HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

**CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2014**

**HOSPITAL MUNICIPAL
ODILON
BEHRENS**

**Analista de Políticas Públicas / Área
de Sistemas**

Tarde

Organizadora:



CARGO: ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS / ÁREA DE SISTEMAS

Texto

Conversa de grego

Tinha recebido pequena herança de uma tia. Queria aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual. Descartou a ideia de abrir uma banca de jornal. Jornaleiro tem que acordar de madrugada. Queria coisa mais suave. Foi pedir conselho a um amigo. Ainda há pessoas que acreditam em conselhos. O amigo era criativo.

– Abra um curso de grego. Todo mundo está abrindo cursos de línguas. Inglês, espanhol... Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta. Não se admite mais oportunidade de antes. O negócio de hoje é abrir um curso de espanhol. Inglês também, é claro. Atualmente até para comer um sanduíche é preciso saber inglês. *McDonald's*, *Coca*, *Blue Life*... Não se diz mais apartamento. É *loft*. Daqui a uns vinte anos, quando o Brasil tiver liquidado sua dívida externa, as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de *Cervantes*, de *Carlos Gardel* e, claro, na língua do *Clinton*... Entendeu?

– Não.

– É simples. É preciso alargar os horizontes. É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de línguas. Você tem que ser esperto... Entendeu?

– Ainda não.

– Serei mais objetivo. A cidade está saturada de cursos de inglês e de espanhol... Percebe?

– Percebo.

– Muito bem. Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

– Bem...

– Táí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de *ikebana*. Mas de grego, rapaz, não existe. Então é isso. Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece. Abra um curso de grego.

– Mas...

– Não tem mas. Já pensou formar classes de alunos interessados em ler *Xenofonte* no original? O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil. O sujeito abre uma *pizzaria*, no mês seguinte outros doze cidadãos resolvem abrir o mesmo tipo de negócio na mesma rua. Desse jeito é claro que não vai dar certo... Veja o caso da comida por quilo. Está arruinando com o negócio do prato feito. O tradicional prato feito elaborado com carinho, artesanalmente, cada bar com seu tempero peculiar... Hoje o prato feito está indo pro brejo. Só tem comida por quilo. O mercado vai acabar saturado de comida por quilo. Escute o que lhe digo: daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo... Entendeu?

– Hum...

– Vou explicar melhor, Anaxágoras. Teu pai não era comandante da marinha mercante grega?

– Foi.

– E tua genitora? Nasceu onde?

– Em Chipre.

– Era cipriota. Eu sabia. Perguntei por perguntar. Veja bem. Teu pai era comandante de navio grego, tua mãe era cipriota, você se chama Anaxágoras, passou a infância ouvindo os pais falando grego. Cursos a universidade... Que curso você fez na faculdade?

– Grego, ué. Você sabe disso...

– Aí é que está. Você tem tudo para abrir um curso de grego.

– Você acha que há alguém disposto a aprender grego? Qual a utilidade prática? Inglês vá lá... Até jogador do Palmeiras precisa disso para disputar a taça *Toyota*...

– Taça *Mitsubishi*.

– *Mitsubishi*, *Honda*, tanto faz... Tem o torneio Mercosul...

– Mercosur.

– Tanto faz. Mas, grego? Nem sei se a Grécia tem time de futebol.

– Claro que tem. Mas não estamos falando de futebol. As pessoas precisam alargar seus horizontes culturais. Quantas pessoas sabem quem foi Alexandre, o Grande? A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la. Já imaginou emplacar uma novela grega na TV? Quem dominou o mundo? Quem chegou a Roma e a Cartago? Quem atravessou as *Colunas de Hércules*? Os gregos mudaram a face do mundo, rapaz. Ainda hoje, quando se quer falar que uma mulher é de fechar o comércio, o que se diz?

– Que é boazuda.

– Isso quem fala é a ralé. Gente educada diz: “É uma mulher de beleza helênica”. As pessoas ainda têm muito o que aprender com *Tucídides*, com o general *Brásidas*, com o cerco de *Esfactéria*, com a guerra do *Peloponeso*... A Grécia dá samba, amigo. Infelizmente, as pessoas estão sendo induzidas a se entreter com histórias de macarronada, de amores entre fazendeiros e mucamas... Vá por mim, *Anaxágoras*. Abra um curso de grego. Você vai faturar uma nota. Daqui a cem anos, quando o Brasil...

– ... zerar a dívida externa...

– Exato. O grego vai voltar a ter a importância cultural do passado. Mas alguém tem que iniciar o processo. Entendeu?

– Entendi...

– Então o próximo passo é bolar o nome da escola. Que tal *Ágora*? *Ágora* era a praça onde os gregos discutiam filosofia. Me parece um bom nome para um curso de grego. Gostou da ideia?

– Não é ruim. Apenas precisa de uns ajustes técnicos...

Três meses depois *Anaxágoras* inaugurava o *Ágora*, um restaurante especializado em *delivery* de prato-feito grego.

(*DIAFÉRIA, Lourenço. Conversa de grego. In.: PINTO, Manuel da Costa. Crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. p. 52-56.*)

01

Sobre o narrador desse texto, analise as afirmativas.

I. O narrador conhece os pensamentos e sentimentos do protagonista da história.

II. As intenções e os sentimentos do protagonista não são comentados pelo narrador.

III. O narrador é um personagem secundário. Ele observa de dentro os acontecimentos, ou seja, viveu os fatos narrados.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

02

No texto, o elemento que gera a história narrada é

A) o recebimento de uma herança.

B) a solicitação de um aconselhamento.

C) a decisão de aplicar o dinheiro recebido.

D) a crença na maneira de pensar de um amigo.

03

O desfecho da narrativa é inesperado, porque o protagonista

A) sente-se ameaçado pelo amigo.

B) rejeita as ideias sugeridas pelo amigo.

C) não compreende as sugestões do amigo.

D) reformula a proposta sugerida pelo amigo.

04

O amigo do protagonista lhe sugere abrir um curso de grego e, para o convencer, recorre ao discurso argumentativo.

Ele elenca argumentos

A) coerentes com a proposta apresentada.

B) incoerentes e desconexos com a sugestão.

C) relacionados logicamente a posição sugerida.

D) inconsistentes e conexos com a ideia precedente.

05

O uso formal da língua exige o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os trechos a seguir e os respectivos comentários.

I. “Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta.” (2º§) – O verbo destacado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito “jogos”.

II. “(...) as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de Cervantes, de Carlos Gardel e, claro, na língua do Clinton...” (2º§) – A concordância do verbo destacado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no singular.

III. “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de língua.” (4º§) – Também seria gramaticalmente correto dizer: “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surge placas de cursos de língua.” – A concordância verbo-nominal seria, no caso, com o termo “esquina”.

IV. “As pessoas ainda têm muito o que aprender com Tucídides, com o general Brásidas, com o cerco de Esfactéria, com a Guerra do Peloponeso...” (28º§) – A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (“pessoas”) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.

De acordo com o ponto de vista da correção gramatical, estão corretos apenas os trechos

A) I e III.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

06

Considere, a seguir, os trechos do texto.

- I. “Querida aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual.” (1º§)
- II. “– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de ikebana. Mas de grego, rapaz, não existe.” (10º§)
- III. “(...) daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo...” (12º§)

As conjunções em destaque exprimem, pela ordem, relações semânticas corretamente indicadas em:

- A) Oposição – oposição – tempo. C) Comparação – oposição – tempo.
B) Oposição – oposição – condição. D) Oposição – comparação – oposição.

07

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma-padrão em, EXCETO:

- A) “Escute o que lhe digo: (...)” (12º§) – Escuta o que digo-lhe.
B) “Não se admite mais o portunhol de antes.” (2º§) – Não admite-se mais o portunhol de antes.
C) “Me parece um bom nome para um curso de grego.” (32º§) – Parece-me um bom nome para um curso de grego.
D) “Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?” (8º§) – Agora diga-me: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

08

“Ainda há pessoas que acreditam em conselhos.” (1º§) A palavra “que” destacada no trecho anterior tem a mesma função em:

- A) “Desse jeito é claro que não vai dar certo...” (12º§)
B) “– Você acha que há alguém disposto a aprender grego?” (21º§)
C) “Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece.” (10º§)
D) “O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil.” (12º§)

09

Analise se as afirmativas a seguir se aplicam ou não à forma verbal destacada neste trecho: “Tinha recebido pequena herança de uma tia.” (1º§)

- I. Refere-se a uma ação de natureza hipotética.
II. Denota uma ação anterior a outra no passado.
III. Indica um fato no futuro, mas relativamente há um outro já no passado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II.

10

No trecho “A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la.” (26º§), o travessão (–) foi empregado para

- A) iniciar uma enumeração. C) separar uma frase explicativa.
B) introduzir a fala do narrador. D) introduzir a fala de outro personagem.

SAÚDE PÚBLICA

11

Entre as situações relacionadas a seguir há a necessidade de notificação na seguinte circunstância:

- A) Um caso de sífilis. C) Um caso de toxoplasmose crônica.
B) Um caso de ascaridíase. D) Um caso de doença de Chagas (fase crônica).

12

São consideradas doenças metaxêmicas e de notificação compulsória elencadas nos serviços de vigilância epidemiológica em todo o Brasil:

- A) Malária e cólera. C) *Leishmaniose* e sarampo.
B) *Leishmaniose* e dengue. D) Doença de Chagas e hepatite C.

13

“É uma endemia tropical, em que uma das medidas profiláticas é a vacinação dada no 9º mês de vida em áreas endêmicas.” Trata-se de

- A) malária. B) rubéola. C) sarampo. D) febre amarela.

14

“O controle dessa endemia se dá com eliminação de hospedeiros intermediários (em específico o *Biomphalaria glabrata*), tratamento de esgotos e medidas educativas em saúde.” Essas medidas são aplicadas à

- A) ascaridíase. C) esquistossomose.
B) ancilostomíase. D) cisticercose e teníase.

15

Em relação à iniciativa privada poder participar do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma complementar, prioriza-se:

- I. Entidades filantrópicas.
II. Entidades sem fins lucrativos.
III. Entidades estrangeiras.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

16

Para calcular a mortalidade infantil e a mortalidade materna, os óbitos de menores de um ano ou mulheres gestantes, divide-se por

- A) habitantes. C) mulheres em idade fértil.
B) nascidos vivos. D) crianças menores de 12 anos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Em uma área houve um aumento do número de casos de dengue em fevereiro de 2014, porém não ultrapassou o limite estabelecido em ‘dois desvios-padrão’, além da média de ocorrência da doença nos últimos meses.”

17

De acordo com os limites estabelecidos pelos serviços de vigilância, é correto afirmar que no mês de fevereiro a dengue

- A) foi um surto. C) esteve em nível epidêmico.
B) esteve em nível endêmico. D) foi uma epidemia explosiva.

18

A quantificação dos casos em fevereiro pode ser mensurada pelo coeficiente de

- A) indicação. B) incidência. C) prevalência. D) mortalidade.

19

Os Conselhos de Saúde são de extrema importância e devem existir por lei. Trata-se de órgãos deliberativos, de caráter permanente, compostos com a representatividade de toda a sociedade. Quanto aos Conselhos de Saúde, sua existência deve ser

- A) apenas em nível estadual. C) representativo apenas via Federação.
B) apenas em nível municipal. D) participante em nível federal, estadual e municipal.

20

Considerar a pessoa como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, integrar ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação é a base de qual princípio do Sistema Único de Saúde?

- A) Da equidade. C) Da descentralização.
B) Da integralidade. D) Da aplicação e da participação social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Utilizar a linha de comando nos sistemas *Linux* é habitual para diversos administradores de sistemas. Existe um comando bastante prático no dia a dia e com ele realiza-se uma série de tarefas, como textos e *streams*. Esse comando de pesquisa nos arquivos de entrada (ou na entrada padrão, caso nenhum arquivo seja informado ou o nome do arquivo seja igual a “-”) por linhas que contenham o padrão informado por padrão, lista as linhas coincidentes. Acerca desse comando, assinale a alternativa correta.

- A) *cat*. B) *cut*. C) *fmt*. D) *grep*.

22

O SAMBA é considerado um conjunto de aplicativos que podem se comunicar através do uso do protocolo SMB (*Server Message Block*). Com a sua utilização, máquinas clientes rodando *Microsoft Windows* podem se comunicar com máquinas servidoras que rodam *Linux*, como sistema operacional. Ao trabalhar com o SAMBA, vários comandos e componentes podem ser usados e/ou acessados por um terminal *Linux*. Um deles é o *swat*. Sobre a função deste comando, é correto afirmar que

- A) lista as conexões ativas do servidor *SMB* e o *STATUS* do serviço.
 B) é possível alterar ou adicionar senhas compatíveis com o padrão *SMB*.
 C) testa o arquivo de configuração do SAMBA e verifica se existe algum erro.
 D) uma vez instalado e configurado permite gerenciar o SAMBA através de uma interface *web* a partir de um navegador.

23

O RIP (*Routing Information Protocol – Protocolo de Informação de Roteamento*) é um dos protocolos de roteamento interior da *internet* mais utilizados e está na sua segunda versão. Sobre o protocolo RIP, assinale a alternativa correta.

- A) *RIPv1* e *RIPv2* usam *multicast* para difusão.
 B) *RIPv1* e *RIPv2* usam *broadcast* para difusão.
 C) *RIPv1* usa *broadcast* para difusão e *RIPv2* usa *multicast*.
 D) *RIPv1* usa *multicast* para difusão e *RIPv2* usa *broadcast*.

24

A digitalização da voz ou mesmo a conversão de um som analógico para o formato digital é feita com a utilização de *Codecs (encode/decode)*, ou como normalmente são conhecidos, codificadores e decodificadores. Os serviços, programas, telefones, *gateways* e equipamentos de *Voip* suportam mais de um *Codec*. Durante a inicialização das chamadas é negociado qual *Codec* será utilizado na comunicação. Diversas características devem ser levadas em consideração nessa escolha, como, por exemplo, o tamanho da banda disponível, a quantidade de chamadas simultâneas etc. Cada *Codec* tem as suas características marcantes que, dependendo do serviço, o fazem ser escolhido. Relacione adequadamente as colunas de *Codecs* às suas características.

1. G.711. () Excelente utilização de banda e qualidade de voz.
 2. G.729.a. () Baixo nível de compressão e de utilização de processamento.
 3. G.722.1. () Exige muito poder de processamento.
 4. G.723.1. () Baixa utilização de CPU.
 5. G.726. () Excelente qualidade de áudio. É o considerado HD *voicer* CODEC.

A sequência está correta em

- A) 5, 3, 1, 2, 4. B) 4, 2, 5, 3, 1. C) 2, 5, 4, 1, 3. D) 1, 4, 3, 5, 2.

25

O AD (*Active Directory – Diretório Ativo*) nas versões do *Windows Server 2000* e *Windows Server 2003* era um serviço único. O *Windows Server 2000* praticamente não é mais usado e o *Windows Server 2003* terá seu suporte encerrado pela *Microsoft*, em julho de 2015. Nas versões do *Windows Server 2008*, o AD foi segmentado, pois, dessa forma, pode atender diferentes necessidades da rede. Uma dessas novas opções oferece melhor controle do que os usuários podem fazer com os dados, pois aumenta a segurança da informação, uma vez que pode impedir que documentos e *e-mails* sejam lidos por usuários não autorizados. Assinale a alternativa que apresenta corretamente esse AD.

- A) AD DS – *Active Directory Domain Services*.
 B) AD FS – *Active Directory Federation Services*.
 C) AD LDS – *Active Directory Lightweight Directory Services*.
 D) AD RMS – *Active Directory Rights Management Services*.

26

O H.323, uma série de recomendações para sistemas de conferência audiovisual produzida pelo ITU-T (*International Telecommunication Union – União Internacional de Telecomunicações*), é considerado uma recomendação extensa e flexível. Numa organização típica baseada no H.323, quatro componentes principais podem ser destacados, EXCETO:

- A) Autenticação, terminais, sinalização e *gateways*.
- B) Terminais, *gateways*, *gatekeepers* e MCU (Unidade de Controle Multiponto).
- C) *Gateways*, MCU (Unidade de Controle Multiponto), sinalização e autenticação.
- D) MCU (Unidade de Controle Multiponto), terminais, autenticação e *gatekeepers*.

27

O IPv6 é o novo protocolo da *internet*. Com o crescimento dos dispositivos conectados à *internet*, o esgotamento dos endereços IPv4 é fato. Restam poucos blocos para serem comercializados, mas, mesmo assim, pertencem a algumas empresas, que podem ou não comercializarem. Comparando o cabeçalho do IPv6 com o do IPv4, algumas diferenças podem ser percebidas como, por exemplo, a renomeação de alguns campos. Um dos campos renomeados do IPv4 no IPv6 foi o de nome Protocolo. Sobre o correspondente ao campo Protocolo no cabeçalho IPv6, assinale a alternativa correta.

- A) Limite de *hops*.
- B) Próximo cabeçalho.
- C) Classe de tráfego (TC).
- D) Tamanho do *payload* de dados.

28

O *Active Directory (AD)* foi criado para que se pudesse ter um melhor gerenciamento dos usuários e, conseqüentemente, os recursos da rede. Assim, foram abolidos o sistema controlador primário e o controlador secundário; a segurança do arquivo de diretório foi aumentada e ainda houve uma melhor integração com outras aplicações do servidor, incluindo aplicações de terceiros. Vários elementos formam a estrutura do AD, e conhecê-los faz com que se possa usá-los corretamente. Um desses elementos é o servidor responsável por fornecer os serviços de diretório do AD e armazenar dados desse diretório. Sobre esse elemento, assinale a alternativa correta.

- A) Árvore.
- B) Floresta.
- C) Controlador de Domínio.
- D) Unidade Organizacional (UO).

29

O DNS (*Domain Name System – Sistemas de Nomes de Domínio*) é responsável pela tradução dos nomes dos *sites* da *web*, pelos seus respectivos endereços IP e vice-versa. Considera-se que os *sites* da *web* têm os seus endereços exclusivos. Muitos ainda usam os endereços IP da versão 4, mas outros já utilizam endereços IPv6. Em quaisquer casos, quem faz essa conversão de nomes para endereços e vice-versa é o DNS. O TTL (*Time to Live*) é o tempo de vida no qual um registro é válido após a consulta e que pode ser armazenado no *cache*. Após a realização da consulta, o servidor guarda tal informação em seu banco de dados interno até que esse TTL expire, ou mesmo quando se efetua uma limpeza no *cache* manualmente. Relacione adequadamente as colunas de registros às suas respectivas funções.

- 1. NS – *Name Server*. () Indica o responsável por respostas autoritativas por um domínio.
- 2. PTR – *PoinTeR*. () Especifica servidores DNS para domínio ou subdomínio.
- 3. TXT – *TeXT*. () Permite definir serviços disponíveis em um domínio.
- 4. SRV – *SeRVice*. () Refere-se ao servidor de *e-mail*.
- 5. SOA – *Start Authority*. () Permite incluir um texto curto em um *hostname*.
- 6. MX – *Mail eXchange*. () Aponta o *hostname*/domínio reverso a partir de um endereço IP.

A sequência está correta em

- A) 6, 4, 2, 3, 5, 1.
- B) 5, 1, 4, 6, 3, 2.
- C) 4, 6, 1, 5, 2, 3.
- D) 3, 5, 6, 2, 1, 4.

30

A ITIL pode ser considerada uma fonte de boas práticas, utilizadas pelas organizações para estabelecer e melhorar suas capacitações no gerenciamento de serviços. A ITIL® v3 é composta por cinco publicações ou livros como muitos autores tratam. Cada uma dessas publicações possui uma série de processos e refere-se a um estágio do ciclo de vida do serviço. Como alguns dos processos, cita-se: avaliação de mudança; validação e teste do serviço; e, gerenciamento do conhecimento que se encontram no(na):

- A) Desenho de Serviço.
- B) Transição de Serviço.
- C) Operação de Serviço.
- D) Estratégia de Serviço.

31

O *Cobit (Control Objective for Information and Related Technology)* é um *framework* de boas práticas para a Governança de TI. Em 2012, houve o lançamento do *Cobit 5* com algumas mudanças em relação ao *Cobit 4.1*, lançado em 2007. Na versão anterior eram quatro domínios com 34 processos. Nesta nova versão são cinco domínios e 37 processos, separados em um domínio para Governança e quatro domínios para Gerenciamento/Gestão. Nesse sentido, são considerados processos de Gestão/Gerenciamento, EXCETO:

- A) Gerenciar a inovação.
- B) Gerenciar o conhecimento.
- C) Assegurar a otimização dos riscos.
- D) Monitorar, avaliar e medir o sistema de controles internos.

32

Segundo o PMI (*Project Management Institute*), o Guia PMBOK (*Project Management Body of Knowledge*) tem como principal objetivo a identificação do subconjunto do corpo de conhecimentos em gerenciamento de projetos, amplamente reconhecido como boas práticas. No Guia PMBOK 4ª edição, 42 processos são abordados, divididos em nove áreas do conhecimento. Uma dessas áreas é o Gerenciamento da Integração, subdividido em seis processos. Cada um dos processos das áreas do conhecimento possui entradas, saídas e ferramentas. No Gerenciamento da Integração, um dos processos que o compõe é: orientar e gerenciar a execução do projeto. São consideradas entradas desse processo, EXCETO:

- A) Fatores ambientais da empresa.
- B) Plano de gerenciamento do projeto.
- C) Ativos de processos organizacionais.
- D) Sistema de informações do gerenciamento do projeto.

33

As atividades de um projeto, inter-relacionadas, compõem um todo organizado, que pode ser denominado de diagrama de rede, ou como normalmente é conhecido – rede PERT (*Program Evaluation and Review Technique*). O diagrama de rede evidencia esses inter-relacionamentos entre as atividades no projeto global. Outra forma mais comum de representação gráfica para cronogramas é o diagrama de *Gantt* ou diagrama de barras. Ambos têm vantagens e desvantagens; entretanto, há uma vantagem comum aos dois modelos. Assinale a alternativa correta que apresenta essa vantagem.

- A) Simples entendimento.
- B) Escala de tempo bem definida.
- C) Visualização de atrasos com facilidade.
- D) Interdependência entre as atividades bem definida.

34

Uma boa política de segurança da informação envolve diversas ações preventivas. Vulnerabilidade e ameaças sempre estarão lado a lado, pois caso haja uma vulnerabilidade em um sistema, certamente existirá a possibilidade de uma ameaça. Uma infraestrutura de TI pode ser subdividida em sete domínios, que estará sujeita a alguma vulnerabilidade. Duas vulnerabilidades muito comuns e usadas para atividade criminosa são: acesso de usuário não autorizado e falhas em *software* instalado. O domínio de infraestrutura de TI que essas vulnerabilidades estão relacionadas é:

- A) Domínio de usuário.
- B) Domínio de acesso remoto.
- C) Domínio de sistema/aplicativo.
- D) Domínio de estações de trabalho.

35

Os ataques à rede, conhecidos como *DoS (Denial of Service – Negação de Serviço)*, têm como resultado a falta de acessos dos usuários legítimos ao sistema. Um ataque *DoS* é uma tentativa coordenada de negar um serviço, efetivamente, fazendo com que o computador ou o sistema atacado não realize nenhuma tarefa produtiva. Alguns tipos desses ataques exploram determinados tipos de falhas nos sistemas e verifica-se que um deles possui duas variações. Uma delas tira vantagens de redes mal configuradas e usa uma difusão direcionada para criar uma inundação de tráfego de rede para o computador-vítima. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta corretamente essa técnica.

- A) Ataque *smurf*.
- B) Inundação por *ping*.
- C) Inundação por SYN.
- D) Rastreamento de IP.

36

A Norma ANSI/TIA-568-C.1 para cabeamento estruturado aplicada a edifícios comerciais traz o reconhecimento do cabo de rede Categoria 6A. No cabeamento de edifícios comerciais, alguns aspectos devem ser levados em consideração de acordo com essa norma. Relacione adequadamente as colunas acerca de alguns desses aspectos.

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| 1. Infraestrutura de entrada. | () Topologia e comprimento de cabos. |
| 2. Sala de equipamentos. | () Projeto, conexões cruzadas e interconexões. |
| 3. Sala de telecomunicações. | () Pontos de consolidação. |
| 4. Cabeamento de <i>backbones</i> . | () Projeto e práticas de cabeamento. |
| 5. Cabeamento horizontal. | () Projeto e proteção elétrica. |
| 6. Área de trabalho. | () Cabeamento reconhecido, cabos em feixes e híbridos. |

A sequência está correta em

- | | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| A) 5, 2, 1, 6, 4, 3. | B) 4, 3, 6, 2, 1, 5. | C) 6, 4, 5, 1, 3, 2. | D) 3, 6, 4, 5, 2, 1. |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|

37

Uma política de segurança da informação bem planejada e implementada pode diminuir, em muito, os riscos que a organização possa sofrer. Definir uma política que seja eficiente envolve muitas ações e deve ter a participação de todos. Sabe-se que o material humano é o item mais fraco da cadeia de segurança. Pessoas de má índole usam uma técnica conhecida como engenharia social e, dessa forma, tentam descobrir qualquer informação sobre a organização, abusando da boa vontade do ser humano. Máquinas fazem aquilo que foi programado, mas, mesmo assim, podem ocorrer falhas. Os seguintes elementos são considerados como fatores de sucesso de uma boa política de segurança, EXCETO:

- | | | | |
|-------------|----------------|----------------|-------------------|
| A) Atitude. | B) Vigilância. | C) Estratégia. | D) Gerenciamento. |
|-------------|----------------|----------------|-------------------|

38

Uma auditoria em sistema computacional tem por finalidade verificar de que forma ele foi executado, ou seja, conferir se tudo está funcionando de acordo com o que foi planejado. Utiliza-se para verificar a configuração atual de um sistema e, com isso, identificar se o mesmo está de acordo com os padrões estabelecidos e/ou adquiridos. A auditoria pode ser feita manualmente ou mesmo através de algum *software* específico. Antes da análise os dados precisam ser identificados e coletados. Existem muitas formas de se fazer isso e uma delas envolve avaliar procedimentos de controle de mudança e adequação de controles, regras e esquemas. A afirmação anterior refere-se a:

- | | |
|--------------------------|------------------------------|
| A) Política de revisão. | C) Configurações de revisão. |
| B) Lista de verificação. | D) Documentação de revisão. |

39

Apesar de todos os esforços na melhoria de segurança é comum observar, nos mais variados meios de informação, notícias de ataques cibernéticos, ou seja, os chamados crimes virtuais. Com a criptografia não é diferente, pois, apesar de tornar os dados ilegíveis para qualquer pessoa, aquele que consegue “quebrá-la”, ou mesmo o que possui a chave ou o *software* correto é possível ler a mensagem e/ou interpretar os dados. Há quatro formas básicas de um ataque criptográfico. Em um desses ataques, “o criptoanalista pode encriptar qualquer informação e observar a saída. É a situação mais favorável para ele, pois oferece maior flexibilidade (e *insight*) em relação ao mecanismo de encriptação”. A afirmativa anterior refere-se ao ataque de texto

- | | |
|---------------------|-----------------------|
| A) cifrado. | C) claro escolhido. |
| B) claro conhecido. | D) cifrado escolhido. |

40

No mundo globalizado, é difícil imaginar uma empresa que não possua uma rede de computadores – um grupo de computadores que se comunicam uns com os outros para compartilhar arquivos, informações, impressoras, entre outros. As redes possuem tipos e topologia, o que define as suas estruturas e arquiteturas, além de diversos componentes, como elementos de comutação (*hub*, *switch*, roteador etc.), placas de rede, *software* etc. Sobre os elementos componentes de uma rede, é correto afirmar que o(a)

- | |
|------------------------------------------------------------------------|
| A) <i>hub</i> trabalha na camada um (física) do modelo OSI. |
| B) <i>switch</i> trabalha na camada três (rede) do modelo OSI. |
| C) roteador trabalha na camada dois (enlace) do modelo OSI. |
| D) <i>bridge</i> trabalha na camada quatro (transporte) do modelo OSI. |

41

Mensagens enviadas em segredo para que não caíssem em mãos inimigas já eram utilizadas há milhares de anos. Júlio César, famoso imperador de Roma, já fazia uso do envio de mensagens embaralhadas ou escondidas para seus generais nas frentes de guerra. Tudo isso para evitar que as mensagens caíssem nas mãos dos inimigos e, dessa forma, pudessem descobrir seus planos de batalha. Na atualidade, enviar mensagens em segredo, ou melhor, criptografadas é uma das formas de segurança mais utilizadas. As operações bancárias feitas pela *internet* e transações via *web* (compra e venda) utilizam fortes mecanismos de criptografia. Basicamente a criptografia cumpre quatro objetivos de segurança. Assinale-os.

- A) Confidencialidade, integridade, autenticidade e não repúdio.
- B) Disponibilidade, integridade, responsabilidade e autenticidade.
- C) Confidencialidade, disponibilidade, integridade e autenticidade.
- D) Autenticidade, não repúdio, disponibilidade e responsabilidade.

42

O **SNMP** (*Simple Network Management Protocol* – Protocolo Simples de Gerenciamento de Rede) é a norma mais importante de gerenciamento de redes utilizado pela *internet*. Geralmente, é utilizado para o gerenciamento de recursos apenas até a camada de rede. Nas camadas mais altas é mais comum o Gerenciamento Corporativo Baseado na *Web* (**WBEM** – *Web Based Enterprise Management*), ou o Gerenciamento de Serviços *Web* (**WS-Management** – *Web Services Management*). O protocolo SNMP utiliza o conceito de gerente e agente. O gerenciamento no SNMP se baseia em três ideias básicas. Acerca dessas ideias, no gerenciamento no SNMP, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) Um gerente inspeciona um agente por meio de uma solicitação de informações que reflete no comportamento do agente.
- B) Um gerente força um agente a executar uma tarefa por meio da reinicialização de valores na base de dados daquele agente.
- C) Um agente contribui com o processo de gerenciamento por meio de alertas, avisando o gerente de uma situação incomum.
- D) Um agente pode buscar e comparar os valores do número de pacotes recebidos e encaminhados para determinar se o roteador está congestionado ou não.

43

Para utilizar o *Windows Server 2008* em um servidor *Web*, deve-se instalar o **IIS** (*Internet Information Services* – Serviços de Informação da *Internet*), que é o serviço responsável pela disponibilização dos serviços **HTTP** (para disponibilização de páginas) e **FTP** (para cópia de arquivos). O **IIS** possui diferentes funcionalidades disponíveis, e isto varia em função da versão do *Windows Server 2008* utilizado. Relacione adequadamente alguns recursos do **IIS** a seus respectivos nomes.

- | | |
|------------------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. Recursos HTTP s comuns. | () Compactação de conteúdo dinâmico. |
| 2. Recursos de desenvolvimento de aplicativos. | () Monitor de solicitações. |
| 3. Recursos de manutenção e diagnóstico. | () Modelo de processo. |
| 4. Recursos de desempenho. | () Conteúdo estático. |
| 5. Ferramentas de gerenciamento. | () Extensibilidade do NET . |

A sequência está correta em

- A) 5, 1, 3, 2, 4. B) 4, 3, 5, 1, 2. C) 3, 5, 2, 4, 1. D) 2, 4, 1, 5, 3.

44

A comunicação em rede é fundamental para as empresas atuais. Configurar e gerenciar uma rede bem estruturada se torna mais fácil ao utilizar ferramentas corretas. Existem aquelas mais simples que nos ajudam a identificar determinadas situações. Quando uma máquina apresenta algum problema de conexão, como o não acesso a alguns *sites*, se está conectada a uma rede, um teste simples ajuda a identificar se ela está enviando e/ou recebendo pacotes da rede. Com o **IP** dessa máquina em mãos, o administrador pode executar um teste de outra máquina, utilizando o comando *ping*, assim ele tem como saber se a máquina está de fato conectada. O comando *ping* (sem parâmetros, como o endereço) envia um número limitado de pacotes e, analisando o resultado, é possível identificar se ela realmente está na rede. Alguns parâmetros são muito interessantes e um deles, ao ser adicionado, envia um número ilimitado de pacotes para a máquina destino, somente quando o usuário determinar. O contexto anterior refere-se a

- A) ping –t. B) ping –a. C) ping –f. D) ping –p.

45

Basicamente a criptografia lida com dois tipos de informações: não criptografa e criptografada. Existem dois tipos de criptografia: assimétrica e simétrica. A segunda utiliza a mesma chave, tanto para encriptar quanto para decriptar. Já primeira utiliza duas chaves, uma pública e outra privada, ou seja, uma chave criptografa e a outra chave é responsável pela decriptação. Cifras de chave assimétrica possuem quatro propriedades fundamentais. Uma dessas propriedades é: “Você pode publicar uma chave amplamente para qualquer pessoa usar sem comprometer o conteúdo da chave que lhe é associada. São pares de uma chave pública e sua chave privativa associada ou um par de chaves pública-privativa”. De acordo com o contexto anterior, é correto afirmar que

- A) existem dois algoritmos associados e inversos.
- B) cada um destes dois algoritmos é fácil de calcular.
- C) dada alguma entrada aleatória, pode-se gerar pares de chaves associadas e inversas.
- D) é computacionalmente inviável derivar o segundo algoritmo, caso se conheça o primeiro.

46

O modelo OSI (*Open Systems Interconnection – Interconexão de Sistemas Abertos*) foi criado pela ISO (*International Organization for Standardization – Organização Internacional para Padronização*) nos anos 70, mas só em meados dos anos 80 se tornou um padrão internacional. É um modelo baseado em sete camadas e cada uma é responsável por determinado serviço das redes. Uma dessas camadas é responsável pela compactação e criptografia, além da formatação dos dados e troca entre a camada superior e a inferior a ela. Trata-se de:

- A) Sessão.
- B) Transporte.
- C) Apresentação.
- D) Enlace de Dados.

47

A informação pode ser considerada um bem muito valioso para as organizações. Quem a detém pode conseguir vantagem nas negociações. Dados são fatos individuais específicos, ou mesmo uma lista de itens. A partir dos dados se conseguem as informações. A quantidade de dados gerados atualmente é enorme e para armazená-los com segurança, é necessária uma boa estrutura. *Datacenters* podem ser considerados como centro de dados e são áreas para grandes armazenamentos de dados. Diversas empresas como *Google, Microsoft, Yahoo, Facebook* etc. possuem um ou vários *datacenters*. Cinco elementos principais são essenciais para a funcionalidade básica de um *datacenter*. Assinale-os.

- A) Roteadores, Banco de dados, *Mainframes*, Rede e *Storage array*.
- B) Banco de dados, Servidor, Sistema Operacional, Rede e Criptografia.
- C) Roteadores, Banco de dados, Servidor e Sistema Operacional, Rede e *Firewall*.
- D) Aplicativo, Banco de dados, Servidor e Sistema Operacional, Rede e *Storage array*.

48

O FTP (*File Transfer Protocol – Protocolo de Transferência de Arquivo*) é o protocolo responsável pelas transferências de arquivo na *web*. Normalmente, quando se faz um *download* ou um *upload*, é esse o protocolo responsável. Como acontece com outros protocolos, o FTP também possui vários comandos a serem utilizados que geram pelo menos uma resposta. Os comandos responsáveis por identificar um arquivo a ser renomeado e definir a organização dos dados (F: arquivo, R: registro, ou P: página) são, respectivamente:

- A) CDUP e CWD.
- B) MKD e PASV.
- C) PWD e RETR.
- D) RNFR e STRU.

49

A utilização da tecnologia *web proxy cache* tem como principais objetivos otimizar a utilização da largura de banda, armazenando objetos *web* em *cache* local, deter um maior controle sobre os dados acessados pelos usuários, minimizando, dessa forma, gastos relacionados à largura de banda para as empresas. Nos sistemas *Linux*, o responsável por isso é *web proxy squid*, ou simplesmente *squid*, que faz uso de regras de acesso, flexíveis, e que possibilitam o controle de todas as requisições feitas pelos seus usuários, assim como, bloquear, registrar, retardar e autorizar acessos de acordo com vários parâmetros. Entre essas classes ou tipos de regras de acesso destaca-se a classe de acesso baseada no endereço IP da origem da requisição e a classe de acesso baseada no IP do destino da requisição. Essas duas classes são, respectivamente:

- A) SCR e DST.
- B) SCR_AS e DST_AS.
- C) SCRDOMAIN e DSTDOMAIN.
- D) DSTDOM_REGEX e URL_REGEX.

50

Com a utilização de um *web proxy*, como o *squid* após a instalação, se faz necessário executar algumas configurações para liberação e/ou bloqueio do acesso à *internet* de acordo com os perfis de usuários cadastrados no sistema. Para isso, é necessária a autenticação dos usuários no sistema, pois, assim, de acordo com as credenciais de cada usuário e/ou grupo de usuários, as regras configuradas dentro do sistema podem ser aplicadas. O arquivo do *squid* a ser configurado corretamente para que ele exerça suas funções é o *squid.conf*, pois é nele que devem ser adicionadas as entradas para que o *squid* autentique através do método escolhido. Suponha que o método de autenticação escolhido seja o *Active Directory* e a porta a ser utilizada é a 3128. Sabendo-se da necessidade de uma diretiva responsável por especificar o número de processos autenticadores que devem ser iniciados junto com o *web proxy*, assinale a alternativa que apresenta corretamente a diretiva responsável por essa regra.

A) *Auth_param basic realm*.

B) *Auth_param basic children*.

C) *Auth_param basic program*.

D) *Auth_param basic credentialsttl*.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* www.consulplan.net, contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* www.consulplan.net. Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.